



HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Estadual Vigário Tôrres, R.O.4.0.B., integrante da Rede Estadual de Ensino, está localizada à Avenida Governador Valadares n.º 280, centro, em Unaí, Minas Gerais.

Foi criada pelo Decreto 5.601, publicado no Minas Gerais de 30/06/1959, no governo do Exmº Sr. Magalhães Pinto.

No dia 26/02/1960 (vinte e seis de fevereiro de hum mil, novecentos e sessenta), no prédio onde funcionava a Escola Estadual Domingos Pinto Brochado, em sessão solene, foi instalado o novo Grupo Escolar Vigário Tôrres, em homenagem ao primeiro vigário desta Paróquia, Miguel Arcanjo Tôrres, que por muito tempo serviu esta região.

No ato de criação e instalação do referido Grupo, se achava presentes os Srs. José Adjuto Filho (Prefeito Municipal), Dr. Dimas Ribeiro da Fonseca (Promotor de Justiça), Álvaro Brochado Adjuto (Coletor Estadual), Waldir Wilson Novais Pinto (Presidente da Caixa Escolar), D. Maria Tôrres Gonçalves (diretora do Grupo Escolar Domingos Pinto Brochado), e d. Maria da Glória Alvès Ferreira.

Abrindo os trabalhos a Inspetora Regional D. Noemes Rachael Rodrigues, explicando o objetivo e sua função, que acatando determinações do Sr. Secretário da Educação instalaria naquele dia o novo Grupo Escolar e organizaria o quadro de professores.

Sendo assim, procedeu-se a escolha do corpo docente observando a classificação de cargos para efeito de contratos, obtendo o seguinte resultado: diretora que seria designada: Srª. Maria da Glória Alves Ferreira. Professores que seriam contratados: Terezinha de Jesus Rocha, Diva costa Pinto, Clarice Costa Pinto, Ivalda Tolentino de Freitas, Mara Pessoa, Deomar de Araújo Pereira, Antônia Consuelo Martins Ferreira, Maria Carmem de Mendonça, Alzira Martins da Silva, Antônia Leda Caldeira Neiva, Maria da Conceição Martins Ferreira. Servente: Luzia Moreira Vale e Geralda Ferreira Silva.

No dia 17 (dezessete) do mês de março de 1960 (hum mil novecentos e sessenta) nesta cidade de Unaí, Minas Gerais, onde se achavam presentes Coraci Neiva (Inspetora Regional) e todas as professoras do Grupo Escolar Vigário Tôrres, foi fundada a Caixa Escolar Vigário Tôrres, tendo como presidente,

Geovana Brochado Adjuto. Nesta mesma data e ano, foi fundada a cantina da Escola acima mencionada que recebeu o nome do prefeito Dr. José Filho, em homenagem pelo tanto que ele lutou em prol do ensino de Unaí. Na época de sua fundação, funcionava a Escola no antigo prédio do Grupo Escolar Domingos Pinto Brochado.

A Escola Estadual Vigário Tôrres, conta com uma biblioteca denominada Celina Lisboa Frederico, registrada com o n.º 20.800 de 27/02/1980.

Um novo prédio, com maior capacidade de atendimento foi construído neste mesmo local no ano de 1973 (Hum mil, novecentos e setenta e três), com a denominação de Grupo Escolar Vigário Tôrres.

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto do mesmo ano às 08:00h, realizou-se a inauguração do novo prédio do Grupo Escolar Vigário Tôrres. Houve missa em ação de graça celebrada pelo Reverendo Frei Anselmo pároco da cidade de Unaí. Achavam-se presentes: o Corpo docente e discente do referido estabelecimento, o Exmo. Sr. Sebastião Alves Pinheiro (Prefeito Municipal); Exmas. Sras. Rosa Emília de Araújo Mendes (Delegada de Ensino Primário); Maria Assunção Pedra Leão (Inspetora Seccional); Maria do Rosário Borges Souto (diretora do Grupo Escolar Domingos Pinto Brochado); Onilda Pessoa Chaves (Diretora do Grupo Escolar Teófilo Martins Ferreira); Maria aparecida Ladeira Costa (diretora do Grupo Escolar Dom Eliseu); D^a Maria Tôrres Gonçalves (Diretora aposentada); Srs. Jarbas souto (chefe do Distrito Fazendário de Unaí); Hélio Ferreira Leite (membro suplente da Caixa Escolar); pais de alunos e muitas pessoas desta cidade.

Em 1.974, o Grupo Escolar Vigário Tôrres, como os demais Grupos Escolares recebeu a denominação de Escola Estadual Vigário Tôrres, por força da lei 5.692/71 de diretrizes e Bases de Ensino.

A primeira Diretora do Grupo Escolar Vigário Tôrres, foi D. Maria da Glória Alves Ferreira, a qual permaneceu na direção até 08/01/1980. Assumindo a direção nesta data Rosa Lima Queiroz, permanecendo até 21/06/1.983. Irene Valadares Carvalho, assumiu a direção da Escola mencionada aos 23/06/1.983, permanecendo no cargo até 19/03/1991. Em 20/03/1.991, assumiu o cargo em comissão do Diretor, símbolo **D2A**, da Escola Estadual Vigário Tôrres, **1.3.O .B** Adriana Rezende Machado Valadão, permanecendo até 17/01/1992, nomeada nos

termos do Artigo 14, inciso II da Lei 869 de 05 de julho de 1.952, conforme publicação no Minas Gerais de 18/01/1992, página 9, coluna 02, tomou posse no cargo em comissão de Diretor, símbolo **D.3.B.**, Julieta Josefa Rodrigues, Masp 157.726-1, professor **6.B** e supervisora pedagógica 6A na condição de primeira Diretora concursada e eleita da Escola Estadual Vigário Tôrres, de Unaí, Minas Gerais, no dia 29/01/1992. Permaneceu no cargo em comissão de Diretora, símbolo **D3B**, por mais três mandatos. Tendo sido exonerada no dia 12/01/2000, tomou posse no cargo em comissão de diretor símbolo **D3B**, Francisca Ferreira da Costa Peres, na Escola Estadual Vigário, eleita pela comunidade, conforme publicação no MG de 12/01/2000.

Até 23/01/1992, funcionou na Escola Estadual Vigário Tôrres, o ensino de 1º grau de Pré-Escolar à 4ª série. De acordo com a Resolução 6915/92, página 11, coluna 02, que autoriza a extensão de série na Escola Estadual Vigário Tôrres, de forma gradativa iniciando em 1992

Em 1.985, foi implantado na Escola, o **C.B.A** (Ciclo Básico de Alfabetização), em forma de experiência e com duração de 02 (dois) anos, autorizado pela Resolução n.º 322/85 de 07/02/1985. A partir de 1.995, é reconhecida a validade do **C.B.A** conforme Resolução 6806/91 e em 1.997 o **C.B.A** passa a Ter duração de 03 (três) anos, estendendo até a 3ª série do Ensino Fundamental, por força da Resolução SEE n.º 795/96 de 24/12/1996. De acordo com a Resolução SEE n.º 8086/97 de 18/11/1997, foi instituído na Escola, o regime de Progressão Continuada, organizado em 02 (dois) ciclos: 1º Ciclo – quatro primeiras séries do Ensino Fundamental e 2º Ciclo- quatro últimas séries do Ensino Fundamental que vigorou de 1.998 à 1.999.

A Escola Estadual Vigário Tôrres trabalhou com o Projeto Acertando o Passo, estratégia pedagógica de aceleração de estudos no Ensino Fundamental, para os alunos de 14 e 15 anos, amparado pela Resolução n.º 8287/98 de 14/01/1998 e vigorou de 1.998 a 1.999. Conforme Resolução SEE n.º 06/2000 de 21/01/2000, a Escola passou a funcionar com 03 (três) ciclos:

- ciclo Básico
- Ciclo Intermediário
- Ciclo Avançado



A Escola passou por duas reformas, a primeira em agosto de 1973 e só em outubro de 2002 foi concretizado o grande sonho da comunidade, a Segunda reforma, com o empenho da Diretora Francisca Ferreira da Costa Peres, no Governo de Itamar Cautiero Franco, sendo o Secretário da Educação Murílio de Avelar Ringel, a Superintendente da 26ª SRE / Paracatu - Marilene Andrade Ferreira Borges, e com o empenho do Senhor Deputado Estadual Antônio Andrade.

Conforme Resolução n.º 469 de dezembro de 2003, o Ensino Fundamental passa a ter duração de nove anos estruturando-se em cinco anos iniciais e quatro anos finais, devendo ser implantado no Sistema Estadual de Ensino, a partir de 2004.

Nos anos Iniciais, a organização escolar do Ensino Fundamental passa a ter dois Ciclos de alfabetização:

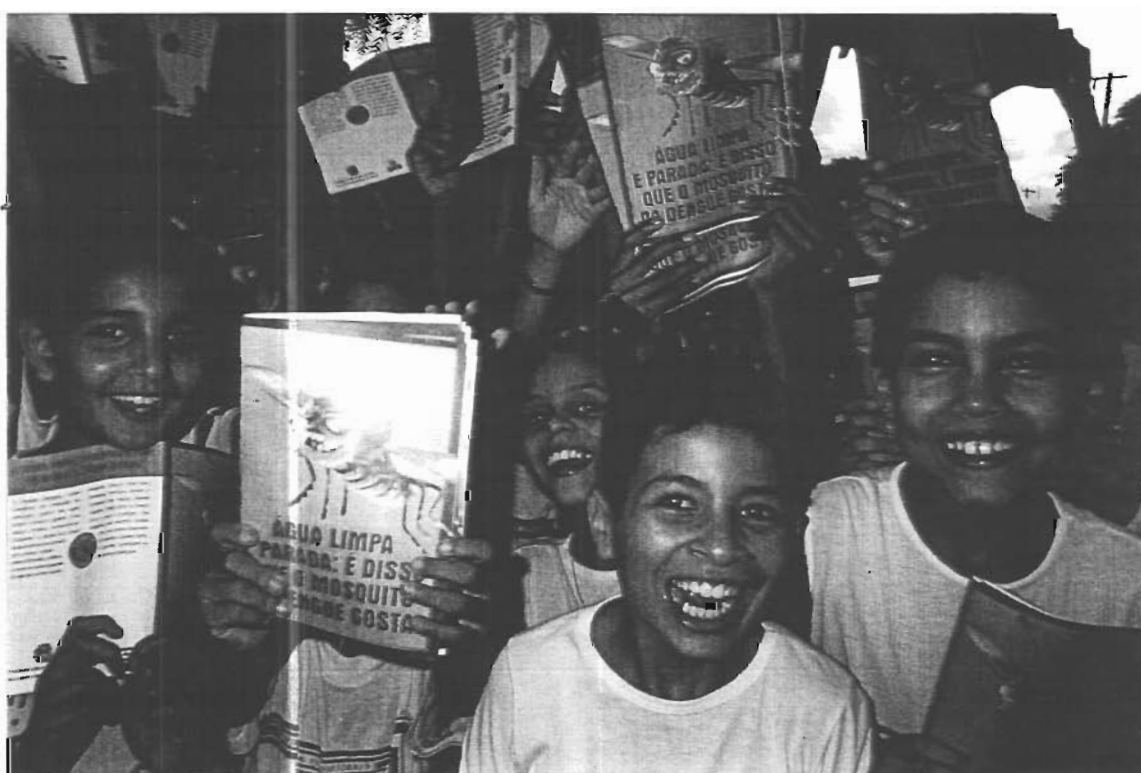
- Ciclo Inicial de alfabetização com duração de três anos compreendido pela Fase Introdutória, Fase I e Fase II;
- Ciclo Complementar de Alfabetização com duração de dois anos compreendido pela Fase III e Fase IV.

Os anos finais do ensino fundamental são compreendidos em séries (5ª a 8ª séries).



Prof. Edna e alunos na
"hora de leitura"
1º turno

- Atividades em Sala de Aula - (DENGUE)



DESFILÉ 7 DE SETEMBRO



PASSEATA DE CONSCIENTIZAÇÃO
" ABUSO SEXUAL "



DEBATE NA ESCOLA
COM A FAMÍLIA



Laíxa

Parceira do SAAE
DIA MUNDIAL DA ÁGUA



Alunas da Escola Estadual Vigário Torres vencem concursos de poesia e redação promovidos pela Prefeitura de Unai e Glaydson Rodrigues

POESIA: Patrimônio público, esse bem é seu também

PROFESSORA COORDENADORA: Wagna

Do patrimônio histórico vou cuidar
Patrimônio público todos nós devemos preservar
E as casas antigas vamos restaurar
Para que quando formos velhos possamos nos lembrar

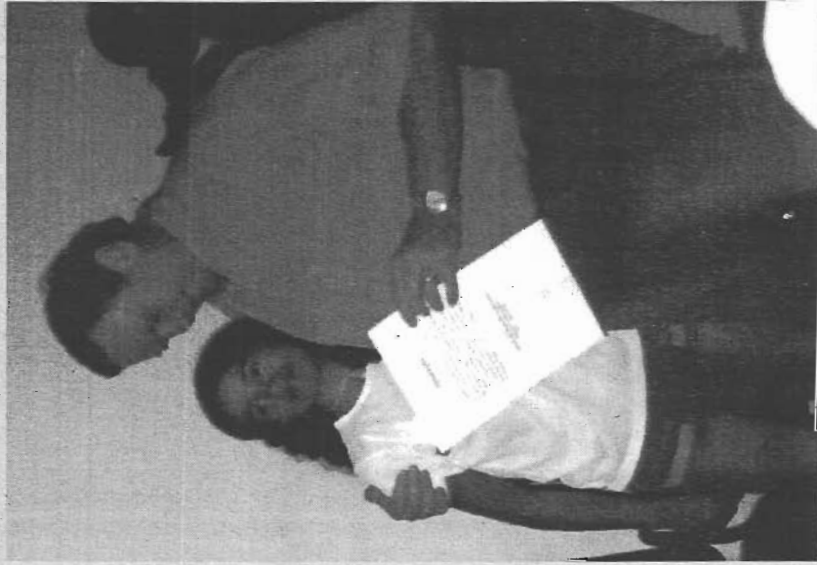
Os contadores de histórias vou
respeitar
Pois são deles que vem mistéri-
os das histórias
Por isso temos que nos alegrar

Os rios e lagos vou apreciar
O meio ambiente também é
Um patrimônio que eu e você
Temos que agradecer

Está chegando ao fim
Por mim seria uma poesia
sem fim

Mas escrevi para deixar
Somente uma mensagem:
Cuidem desse bem,
que é seu e meu também!

**ADELAINE PAULINE
GOMES DA SILVA**



REDAÇÃO:

A vida de tropeiros, as festas de rodeio e as manifestações folclóricas da região.

PROFESSORA COORDENADORA: Conceição

Se quer um povo alegre e feliz, então o lugar é aqui. Esta gente verde e amarela que ama sua pátria. Estampado no rosto, o sorriso de alegria por ser brasileiro.

Veja só, a riqueza de nosso folclore, as danças, os costumes, as lendas, é tudo festa. Arrastando multidões pelos quatro cantos do país. O saci que nunca reclama sua outra perna e nem precisa de mula, a mula que não sabe onde deixou a cabeça e corre por aí feito uma abelha tonta. Cuidado moço para não se enfiar pelos olhos da lara, ela pode te arrastar para o fundo do mar. Este é o nosso folclore, isto aqui é Brasil.

Agora sele o seu cavalo, e junte-se aos tropeiros, que andam por aí a desbravar os caminhos desta terra. Venha ouvir um causo a sombra de uma árvore, comer um feijão tropeiro e ouvir uma moda de viola desses tropeiros apaixonados, há tantos dias longe de casa.

Venha pra festa do Boqueirão, aqui em Unai, mas tire o chapéu ao entrar na capela, é que Santo Antonio anda meio bravo com tanta mocinha querendo se casar. Mas faça seu pedido. Agradeça a ele por esta festa linda, esta gente simples e tão bonita...

Agora ouça o rangido dos carros de bois. Veja como seguem em fila. E de encher os olhos, tantos carros de bois de uma só vez. Este rangido tem gostinho de garapa, gostinho doce e quente de uma rapadura ainda na fôrma, e de um biscoitinho feito num forno à lenha. É a festa da moagem que encanta nossa linda cidade.

Agora eu te peço um minuto de silêncio. Tem um locutor rezando, na voz de milhares de unaienses. Ele é gente da nossa terra, ele fala com a alma. Sua voz é como um coral de anjos, agradece a mãe Aparecida e pede proteção pra esta gente, sofreda sim, mas tão feliz. E de fazer os olhos chorarem, a imagem da nossa protetora beijada. Por esses valentes peões que de chapéu na mão saúdam a nossa rainha e entregam as rédeas de seus destinos sobre os cuidados dessa Santa Mãe Morena. Pois a festa começa agora e não pode parar. É a festa de rodeio, tem peões e boiadeiros sobre o lombo de um cavalo ou de um boi, quanto mais bravo melhor, pois a coragem destes jovens não tem limite. Éta, festa boa só! Segura peão...

Então vem, cubra-se com a bandeira verde e amarela, porque isto é Brasil e esta é a nossa cidade de Unai, e o melhor lugar pra se viver é aqui!

THAYS PAULA SILVA RIBEIRO





DECLARAÇÃO

DECLARO, para fins do Processo Legislativo e cumprimento do artigo 18 da Resolução 516, de 3 de dezembro de 2003, que o Vereador José Inácio (PMN) não incorre nas vedações previstas na referida Resolução, restando assim desimpedido para apresentar a respectiva proposição que concede Diploma de Mérito Educacional à Escola Estadual Vigário Torres.

E ainda, que a homenageada não recebeu distinção honorífica de mesma natureza da prevista na presente proposição.

Unai, 15 de junho de 2009; 65º da Instalação do Município.

SERVIDORA ARIONILDA CAIXETA DA SILVA BRAGA